

História e Política:

Pensamentos
constitutivos
e críticos



2

Denise Pereira
Karen Fernanda Bortoloti
(Organizadoras)

Atena
Editora
Ano 2022

História e Política:

Pensamentos
constitutivos
e críticos



2

Denise Pereira
Karen Fernanda Bortoloti
(Organizadoras)

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



História e política: pensamentos constitutivos e críticos 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadoras: Denise Pereira
Karen Fernanda Bortoloti

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

H673 História e política: pensamentos constitutivos e críticos 2 / Organizadoras Denise Pereira, Karen Fernanda Bortoloti. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-952-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.520221802>

1. História. I. Pereira, Denise (Organizadora). II. Bortoloti, Karen Fernanda (Organizadora). III. Título.

CDD 901

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Ao olhar ingênuo a aproximação entre história e política pode parecer tácita, uma vez que é comum dizermos “história política” de um país, por exemplo, todavia não o é. Ao longo do tempo existiram momentos de aproximação, em busca de explicações e apoio, mas também períodos de estranhamento. Alguns pensadores chegaram mesmo a referendar, a partir da História das Ideias, que o pensamento político compunha um mundo à parte, no qual os filósofos debateriam entre si, mesmo distantes no tempo e no espaço.

A distinção entre história, como disciplina e método, e histórico, como característica de processos e práticas que acontecem no tempo e no espaço, não é apenas um recurso para ressaltar extensão da articulação entre história e política. Para além da separação proposta por Weber entre singularidade e generalização, que diferencia analiticamente a causalidade histórica da sociológica, forjou-se um vocabulário que contaminou certos segmentos da ciência política como, por exemplo, tempo, conjuntura, contexto, evento e sequência.

Nos últimos tempos observamos, no Brasil, a aproximação entre História e Política têm recebido uma expressiva revitalização. Observamos, e a obra que temos em mãos é um bom exemplo, um diálogo interdisciplinar mais amplo nos trabalhos específicos da área.

A necessidade deste diálogo para a formação dos pesquisadores das duas áreas e, porque não, para o público em geral, é importante para a compreensão da realidade que nos circunda. Não podemos esquecer que toda a ação política ocorre em um espaço de experiências, construindo e interferindo nas memórias, nas formas de pensar, nas instituições que constituem as comunidades.

Como nos ensinou Hannah Arendt, a política é uma necessidade imperiosa para a vida humana e, ainda maior para a sociedade, sendo, portanto, uma das funções da política garantir a vida dos indivíduos. Como necessidade dos indivíduos, a política interfere na existência e na convivência, cabendo a história elucidar como instituições, partidos, processos eleitorais, já que a nossa democracia é representativa, foram pensados e tornados possíveis em determinadas condições de tempo e espaço.

Assim, é de suma importância que a relação dialogal entre a História e a Política sejam mantidas e aprimoradas de forma prospectiva para a melhor compreensão da sociedade sobre ela mesma, para o entendimento das transformações sócio-históricas, das formas de pensamento.

Esperamos que as leituras destes capítulos possam ampliar seus conhecimentos e instigar novas reflexões.

Denise Pereira
Karen Fernanda Bortoloti

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

“EMISSÁRIOS E SEUS VERTIGINOSOS PLANOS”: A AÇÃO DE LIBERAIS REPUBLICANOS NA REVOLTA DOS MATUTOS (PERNAMBUCO – 1838)

Manoel Nunes Cavalcanti Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5202218021>

CAPÍTULO 2..... 11

A ARTICULAÇÃO ENTRE CIDADE E SUBJETIVIDADE NA LITERATURA URBANA PÓS-MODERNA

Felipe Dias Ramos Loureiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5202218022>

CAPÍTULO 3..... 25

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE: ESTADO, INTERVENÇÃO LEGISLATIVA, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE (1928 – 1930)

Roberto Jorge Chaves Araújo

Jean Carlo de Carvalho Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5202218023>

CAPÍTULO 4..... 46

A CONCEPÇÃO DA DOCTRINA REFORMISTA DA IGREJA MEDIEVAL A PARTIR DE ARNALDO DE VILANOVA (SÉCULO XIV)

Nabio Vanutt da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5202218024>

CAPÍTULO 5..... 56

A COOPERATIVIZAÇÃO SOB O REGIME DO KHMER VERMELHO (1973-1979)

Jorge Arbage

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5202218025>

CAPÍTULO 6..... 67

ANÁLISES DE EXPERIÊNCIAS NA PRÁTICA DO ENSINO DA HISTÓRIA E CULTURA AFROBRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA ENTRE ESTUDANTES NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Fabiano Brito Dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5202218026>

CAPÍTULO 7..... 80

CONFISSÕES DA MADONNA: A HISTÓRIA DE UMA VÊNUS FEITA ARTE EM WILLENDORF

Carlos Velázquez

Alessandra C. Alcântara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5202218027>

CAPÍTULO 8	93
DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 AO RECONHECIMENTO JURÍDICO E ACESSO CARTORIAL AO CASAMENTO GAY: CAMINHOS E DESCAMINHOS	
Paulo Sérgio da Silva Ana Paula da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5202218028	
CAPÍTULO 9	104
ECOS DE MEMÓRIA DE UMA ESCOLA CENTENÁRIA	
Tânia Regina da Rocha Unglaub Cleia Demétrio Pereira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5202218029	
CAPÍTULO 10	117
HISTÓRIAS SOBRE JOVENS, REPRESSÃO E CONSUMO DE DROGAS NO BRASIL	
Ana Maria Cardachevski	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.52022180210	
CAPÍTULO 11	134
ÍNDIOS PANKARÁ: ENTRE A SERRA E O RIO. HISTÓRIA, MEMÓRIA E ALTERIDADE	
Alberto Reani	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.52022180211	
CAPÍTULO 12	147
MEMÓRIA E EFEITO DE SENTIDO DA FILIAÇÃO NAS CONSTITUIÇÕES BRASILEIRAS DE 1934 E 1988	
Flávia David Vieira Edvania Gomes da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.52022180212	
CAPÍTULO 13	167
NO VÁCUO DO TEMPO PRESENTE: O PASSADO DO BRASIL ENTRE NARRATIVAS	
Arthur Henrique Lux Lobo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.52022180213	
CAPÍTULO 14	182
O BANCO MEDICI NA ERA DE COSIMO, O VELHO, COMO INSTRUMENTO DE CONSOLIDAÇÃO DO PODER POLÍTICO-ECONÔMICO: A PERSPECTIVA DE MAQUIAVEL E GUICCIARDINI	
Bianca Coradin Benedeti	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.52022180214	
CAPÍTULO 15	189
O TRABALHISMO VARGUISTA ENTRE AS TRINCHEIRAS DA OPOSIÇÃO (1943-1945)	
Juliana Martins Alves	

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52022180215>

CAPÍTULO 16.....201

OS PENSAMENTOS POLÍTICOS DE MICHEL FOUCAULT E NORBERTO BOBBIO
ACERCA DA FUNÇÃO SOCIAL DOS INTELLECTUAIS

Rodrigo Davi Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52022180216>

CAPÍTULO 17.....212

POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO E AVALIAÇÃO: POLÍTICAS DE ESTADO OU
POLÍTICAS DE GOVERNO?

Rafael Ângelo Bunhi Pinto

Silvana Maria Gabaldo Xavier

Giane Aparecida Sales da Silva Mota

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52022180217>

CAPÍTULO 18.....226

RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA NA PRESERVAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE ACERVOS:
OS ACERVOS TEATRAIS ALOCADOS NA SALA ANTÔNIO MANOEL DE SOUZA
GUERRA CEDOC/UFSJ

Berilo Luigi Deiró Nosella

Fabiana Siqueira Fontana

Isabela Francisconi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52022180218>

CAPÍTULO 19.....234

TEKOHA: LUGAR DE MEMÓRIA E VIDA

Raul Claudio Lima Falcão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52022180219>

CAPÍTULO 20.....247

UMA ANÁLISE SOBRE A (NÃO) PARTICIPAÇÃO POPULAR NO PROCESSO DE
TOMBAMENTO

Priscila Angelo Tarabossi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52022180220>

SOBRE AS ORGANIZADORAS.....259

ÍNDICE REMISSIVO.....260

CAPÍTULO 18

RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA NA PRESERVAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE ACERVOS: OS ACERVOS TEATRAIS ALOCADOS NA SALA ANTÔNIO MANOEL DE SOUZA GUERRA CEDOC/ UFSJ

Data de aceite: 01/02/2022

Data de submissão: 02/12/2021

Berilo Luigi Deiró Nosella

Docente do Departamento de Artes Cênicas
Universidade Federal de São João del-Rei
São João del-Rei-MG
<http://lattes.cnpq.br/2696544764397266>
<https://orcid.org/0000-0002-3009-9836>

Fabiana Siqueira Fontana

Docente do Departamento de Artes Cênicas
Universidade Federal de Santa Maria
Santa Maria-RS
<http://lattes.cnpq.br/5182148167386952>

Isabela Francisconi

Graduanda em Teatro
Universidade Federal de São João del-Rei
Bolsista de Iniciação Científica-CNPq
São João del-Rei-MG
<http://lattes.cnpq.br/4339939151897931>

O presente artigo é resultado da pesquisa de Iniciação Científica “Ordenando e descrevendo os arquivos que compõem o acervo doGPAC-UFSJ: capítulos de uma história cultural do teatro brasileiro em Minas Gerais” desenvolvida pela discente em Teatro da UFSJIsabela Francisconi com bolsa do CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, foi apresentado como comunicação, em versão reduzida, no VIII Encontro de Pesquisa em História da UFMG em 2019 sob o título “Relatos de uma experiência na preservação e organização de um acervo e percepções sobre a utilização do patrimônio documental na pesquisa academia”.

RESUMO: O presente artigo tem como finalidade apresentar o trabalho desenvolvido, por dois anos, nos acervos do Clube Teatral Artur Azevedo e do amador Antônio Guerra, sob guarda do Grupo de Pesquisa em Artes Cênicas-GPAC (CNPq)/CEDOC-UFSJ. Desta forma, uma vez que todos os conjuntos ali presentes compõem capítulos da história cultural do teatro brasileiro em São João del Rei-MG, a importância da conservação e da organização de tal conjunto documental deve ser frisada, enfatizando a necessidade da prática de preservação de documentos sob guarda de uma Instituição de Ensino Superior Federal, assim com suas dificuldades, esforços e conquistas. Pretende-se, também, apresentar aspectos do debate acerca da importância do acesso ao patrimônio documental como exercício de pesquisa acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: História e historiografia do teatro, preservação da memória do teatro, acervo teatral, acesso ao patrimônio documental.

REPORTS OF AN EXPERIENCE IN THE PRESERVATION AND ORGANIZATION OF A COLLECTION: THE THEATRICAL COLLECTIONS HOUSED IN THE ROOM ANTÔNIO MANOEL DE SOUZA GUERRA CEDOC/UFSJ

ABSTRACT: The present article aims to present the work developed, for two years, in the collections of Clube Teatral Artur Azevedo and of the amateur theater director Antônio Guerra, under the custody of the Scenic Arts Research Group-GPAC (CNPq)/CEDOC-UFSJ. Thus, since all the sets present therein compose chapters

of the cultural history of the Brazilian theater in São João del-Rei-MG, the importance of conservation and organization of such a documental set must be emphasized, emphasizing the need for the practice of preservation of documents under the custody of a Federal Higher Education Institution, as well as its difficulties, efforts and achievements. It is also intended to present aspects of the debate about the importance of access to documentary heritage as an exercise of academic research.

KEYWORDS: History and historiography of theater, preservation of theater memory, theater collections, access to documentary heritage.

Empreenderemos aqui um relato sobre os acervos documentais teatrais sob custódia do Grupo de Pesquisa em Artes Cênicas-GPAC da Universidade Federal de São João del-Rei, atualmente alocados na sala “Antonio Manoel de Souza Guerra, que integra o Centro de Referência de Pesquisa Documental – CEDOC¹ da UFSJ.

O CEDOC compõe-se de um prédio, localizado no Campus Dom Bosco, que sob a égide da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, guarda e promove a pesquisa em acervos de documentos e itens de destacado valor histórico e social das áreas das Artes, Humanidades e Ciências Sociais Aplicadas. Atualmente conjuga 9 (nove) projetos com diferentes acervos instalados, além de estrutura especial para restauro, salvaguarda e preservação dos documentos. Dos projetos citados, no campo das artes cênicas há a referida sala “Antonio Manoel de Souza Guerra”, onde se encontram dois grandes acervos documentais ligados ao amador que lhe dá o nome, conhecido como Antonio Guerra, o primeiro seu acervo pessoal e segundo o do Clube Teatral Artur Azevedo, fundado por ele e atuante em São João del-Rei por quase todo século XX. Além destes dois há alguns outros acervos menores, dos quais se destaca o acervo pessoal da atriz Lysia de Araújo.

O referido acervo de artes cênicas, remonta a própria fundação do GPAC, em 1992, com a vinda da professora Maria de Lurdes Rabetti (Beti Rabetti) à UFSJ, na época ainda FUNREI, como professora visitante. Na época,

“...a instituição negociou a transferência do material disponível para um espaço onde pudesse ser organizado e catalogado a fim de posteriormente aberto ao público. Assim, desde 1992, o acervo do Clube Teatral Artur Azevedo passou a estar sob a guarda da FUNREI” (Rocha Junior, 2003, 34)

Posteriormente, outros acervos documentais foram sendo somados à guarda da UFSJ, sob os cuidados do GPAC, atualmente sob coordenação do professor Alberto Ferreira da Rocha Jr (Alberto Tibaji), junto ao CEDOC.

Focaremos o relato no trabalho de conservação e mudança definitiva do mesmo para sua sala de destino, no CEDOC. Este trabalho empreendeu-se numa parceria entre o GPAC e o GPHPC – Grupo de Pesquisa em História, Política e Cena². Neste sentido, o presente trabalho congregou uma equipe formada pelos professores Alberto Ferreira da Rocha Jr

¹ cedoc@ufsj.edu.br

² www.ufsj.edu.br/gphpc

(Alberto Tibaji), coordenador do GPAC, Berilo L D Nosella, Coordenador do GPHPC, e Fabiana Siqueira Fontana, pesquisadora do GPHPC. O relato que aqui apresentaremos é resultado de uma etapa fundamental do trabalho, realizado pela bolsista de Iniciação Científica (CNPq) Isabela Francisconi, sob orientação de Berilo Nosella e coorientação de Fabiana Fontana.

Para início deste relato é preciso conhecer a história que os documentos evocam, para isso apresentamos primeiramente Antonio Manuel de Souza Guerra (1892–1985); Guerra teve ao longo de sua vida várias ocupações, por exemplo, foi gerente da fábrica de máquinas de costura Singer, o que o levou a morar temporadas em diversas cidades mineiras (Rocha Junior, 2012), mas as de nosso interesse foram as dedicadas ao teatro, e neste campo, amadoras, foram as de “[...] ator, ensaiador, ponto, um dos fundadores, em 1905, do Grupo Dramático 15 de Novembro [...]” (LIMA, 2012, p.10). Guerra também é autor do livro *Pequena História de Teatro, Circo, Música e Variedades em São João del-Rei - 1917 a 1967*.

Também o Clube Teatral Artur Azevedo, que surgiu em São João del-Rei no ano de 1905, tendo primeiramente o nome de Grupo Dramático 15 de Novembro. O referido clube destaca-se, dentre outras razões, por sua extensa duração, ainda que marcada por uma série de interrupções, tendo seu fechamento apenas em meados de 1985, quando Antonio Guerra veio a falecer. (LIMA, 2012)

Esse *Clube Teatral* teve importância tão grande na história da cidade que construiu, através de doações, sua sede própria: um teatro de dimensão bastante significativa (1.000 lugares), com uma biblioteca de, aproximadamente, 8.000 volumes sobre os mais variados assuntos, desde contabilidade e geografia até literatura e teatro. (Rocha Junior, 2006, 71).

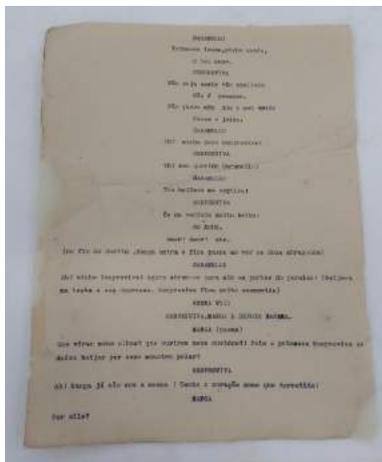
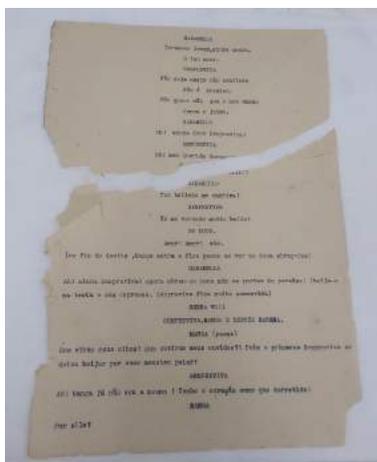
Além dos conjuntos documentais derivados desses dois “personagens” aqui apresentados, no referido acervo também se encontram registros referentes a outras personalidades: Dr. Ribeiro da Silva, presidente do Clube Teatral Arthur Azevedo no ano de 1918; Inacio Bassi, dramaturgo mineiro; e o arquivo pessoal da artista Maria Lysia Corrêa de Araújo (1921 – 2012). Desta destacamos:

Atriz e escritora mineira [...] produziu uma literatura diversificada, apresentando um conjunto de composição literária em variados gêneros como a crítica teatral, a crônica, o romance e o conto. [...] como atriz, esteve presente em montagens expressivas à época, sendo premiada pela Escola de Arte Dramática de São Paulo. Em sua vida artística, itinerou por várias cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, Recife e Belo Horizonte, participando de grupos teatrais importantes como o Arena, o Oficina, a Cia Maria-Della Costa, a Cia. Tônia-Autran, entre outras. Trabalhou com diretores como José Celso Martinez, Augusto Boal, Alfredo Mesquita [...] (MOURA, 2015, p. 8)

MUDANÇA E CONSERVAÇÃO

O trabalho desenvolvido no âmbito do GPHP, surgiu da necessidade de mudança física do acervo, antes localizado no prédio da biblioteca do campus Dom Bosco da UFSJ em São João del-Rei-MG, para o prédio do CEDOC da UFSJ, no mesmo campus. Antes de alojar-se em seu posto definitivo, era preciso submeter os documentos há um diagnóstico e a procedimentos de conservação, consistindo num: “[...]conjunto de ações estabilizadoras que visam desacelerar o processo de degradação de documentos ou objetos, por meio de controle ambiental e de tratamentos específicos (higienização, reparos e acondicionamento).” (CASSARES, 2000, p. 12).

Enquanto encaixotávamos os documentos, separamos os que necessitavam de restauração e novos acondicionamentos, além de retirar todos os grampos e bailarinas presentes, intervindo com pequenos reparos em algumas peças de estado mais crítico.



Antes e depois de um texto restaurado com papel japonês

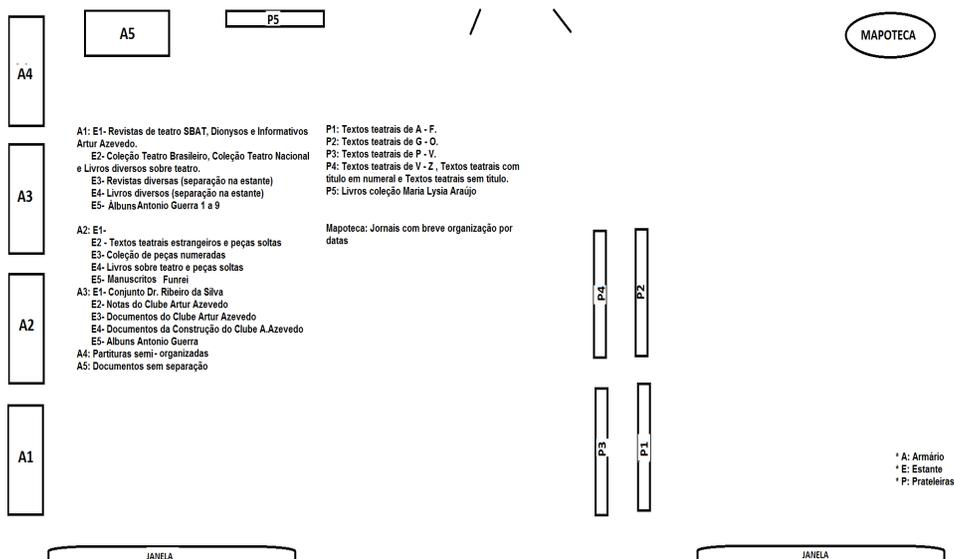
Já no novo prédio, no LABDOC – Laboratório de Conservação e pesquisa Documental da UFSJ, com auxílio do técnico Saul Ferdinando Carvalho, foi realizada a desinfestação de agentes biológicos, utilizando o método de congelamento. Esse processo compõe uma etapa preliminar de cuidados e preparações para o futuro acondicionamento, manipulação e disponibilização dos documentos, segurança indispensável tanto para o material quanto para quem o guarda e consulta. Finda esta etapa, iniciou-se o processo de organização dos documentos pelo espaço.

ORGANIZAÇÃO E MAPEAMENTO

Primeiramente, os documentos foram separados em algumas categorias amplas

de classificação, como por exemplo: revistas, jornais, textos teatrais, entre outros. Isso facilitou uma posterior subdivisão: as revistas foram separadas por títulos e organizadas por número de edição, os textos teatrais estão organizados por ordem alfabética e, assim, aconteceu com a maioria do Acervo, uma vez que nem todo documento tinha sua espécie e/ou contexto facilmente identificados num instante mais imediato.

Depois deste processo, um mapa foi criado para facilitar a localização dos registros para futuros preservadores e pesquisadores que vierem a ter contato com o Acervo do Clube Teatral Artur Azevedo e de Antônio Guerra. Abaixo reproduzimos o referido mapa:



Mapa da sala Antonio Guerra

DOCUMENTOS QUE PODEM SER ENCONTRADOS NO ACERVO DO CLUBE TEATRAL ARTUR AZEVEDO E DE ANTÔNIO GUERRA:

Revistas

Podemos encontrar um grande volume de revistas, com temáticas diversas. Consideramos importante destacar alguns títulos relevantes para as artes e o teatro, produzidos no século XX. Nesse sentido, há uma grande coleção de revistas da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT), que inclui a edição N° 428 de Março/Abril de 1979 na qual há uma matéria sobre o Teatro em São João del-Rei. Edições da Revista *Dionysios*, *Filmelândia* e do *Anuário da Casa do Artistas*, são exemplos de títulos encontrados; no mais, são revistas que tratam de assuntos como cinema, museus, teatro, música, mágica e algumas relacionadas a outros assuntos. A maioria das revistas encontram-se em ótimo estado de conservação, considerando tratar-se de documentos mais recentes que os

demais presentes neste acervo.

Peças Teatrais, cadernos de direção, etc

O maior volume do acervo se enquadra nesta categoria. Estima-se mais de 500 títulos entre nacionais e estrangeiros, e se encontram nas mais diversas formas: manuscritos, livros, cópias datiloscritas, etc.

Os datilografados e manuscritos estão, em sua maioria, alocados em invólucros específicos e ordenados em ordem alfabética. Neles encontramos vários indícios de como se davam as montagens dos espetáculos, no contexto em que o grupo estava inserido. Os textos apresentam “rabiscos” que denotam marcações de palco, marcações de contrarregragem e organização de cenários.

As versões impressas estão organizadas em maior parte pelas coleções as quais pertencem. Encontramos diversos números da *Coleção Teatro Brasileiro* e da *Coleção Teatro Nacional*, mas que compreende textos em português e em espanhol.

O estado de conservação destes é bom, em sua maior parte, tendo alguns desses documentos passados por restauração na primeira etapa, já referenciada neste relatório.

Livros

Dentro o conjunto pertencente ao acervo, podemos destacar diversos livros com a temática artística e teatral, como vários títulos de Martins Pena. Além de títulos relacionados à História geral e do Brasil, e ainda volumes de relevância para as Letras. Os livros abrangem um grande período, indo de volumes mais antigos e em estado mais precário de conservação, até números mais “recentes”. É variada tanto a temática quanto os períodos de edição dos livros que compõe a coleção.

Partituras

Assim como os textos teatrais, o conjunto de documentos dessa espécie é bem volumoso, o que se justifica pelo fato do Grupo ter sua trajetória estabelecida, em grande parte, em expressivos momentos do teatro musicado na primeira metade do século XX.

Essa parte do acervo, ainda pouco explorada, está em parte acondicionada em invólucros específicos, organizados em ordem alfabética. O restante ainda não foi objeto de tratamento técnico. As partituras, no geral, são partes de revistas, publicadas enquanto impressos, ou foram encontradas no formato de cadernos. Há também alguns documentos manuscritos que se configuram como páginas soltas.

Logo, o estado de conservação das partituras, no geral, é bom, mas encontramos documentos em estado precário ou necessitando de reparos.

Jornais

Com um recorte temporal que se inicia nos anos 40, até por volta dos anos 80, de diversas cidades e regiões do país, e alguns internacionais. Alguns possuem diversas edições, o que indica uma possível assinatura do periódico, é o que ocorre com os títulos “*Movimento*” e “*Ponte da Cadeia*”. Eles estão ordenados apenas por ano e título,

e encontram-se num estado de conservação surpreendente para documentação desta natureza.

Documentos referentes ao Clube Artur Azevedo

De diversos tipos e oriundos de diferentes setores, como o administrativo, estes são registros da trajetória do clube; trata-se em sua maioria de relatórios e notas fiscais da época em que o Clube possuía um cinema. A maioria destes documentos são referentes a aluguéis de filmes que foram reproduzidos nesse local.

O Clube funcionou com um número de sócios, o que nos possibilita também encontrar certificados de sociedade, mesmo que em branco, e boletins informativos que eram enviados para divulgar as ações do Clube. Há um grande número de réplicas da edição comemorativa de 50 anos do Clube.

Quanto a estrutura da sede do Clube, encontramos plantas do interior e da fachada, documentos de cartório referentes a doação do terreno, memorial com as informações da construção e fotografias do processo. Além de algumas correspondências e folhetos de divulgação de peças.

Os documentos se encontram em um ótimo estado de conservação, porém sem organização.

Documentos pessoais de Antônio Guerra

O grande foco aqui é, sem dúvida, os álbuns escritos por Guerra. Estes são constituídos, majoritariamente, por recortes de jornais e programas dos espetáculos relacionados às atividades realizadas pelo Clube. Além disso, encontramos neles registros das atividades culturais de São João del-Rei e região, além de fotografias. Foi a partir deles que Antonio Guerra escreve seu livro.

Esse material passou por um trabalho de descrição e acondicionamento, realizado em outros projetos dentro do acervo. Graças a esse cuidado anterior com os álbuns, eles se encontram em um bom estado de conservação, precisando apenas de alguns reparos.

É possível também, encontrar correspondência e documentos de outros membros da família Guerra, como alguns pertencentes a Duílio Guerra.

Não Organizados

Há ainda muitos documentos que não foram organizados, isso se deu pelo tempo da pesquisa, necessidade da mudança e por não conhecermos previamente como, exatamente, aqueles documentos foram acumulados, informações importantes para as atividades de preservação, como as de identificação e classificação. Tal trabalho deverá ser feito em continuidade, senão por esta equipe, por outra, certamente. São eles pedaços de jornais e impressos diversos, folhetos de missa, cartas sem remetentes ou destinatários, mapas, calendários, fotos, coleção de selos, cadernos e diversos outros achados. O estado desses registros varia muito.

CONCLUSÃO

Durante todo o trabalho, descobertas significativas foram feitas, nos deparamos com exemplos de textos que ilustram como o fazer teatral ocorria no passado, permitindo-nos compreender melhor questões centrais abordadas na bibliografia de história teatral. Também, podemos destacar, a partir desta percepção, a riqueza e importância deste conjunto documental, portanto, de sua guarda e disponibilização, para a escrita historiográfica da nossa história cultural e do teatro. Sendo assim, o presente acervo deve ser difundido e deve ser incentivada a pesquisa neste espaço, assim como devem ser permanentes os cuidados a serem tomados junto a ele. Acreditamos ser indispensável a atenção ao patrimônio documental das artes no Brasil, pois habita ali os potenciais de histórias a serem contatadas sobre a produção cultural de nosso país.

O acervo Antonio Manuel de Souza Guerra, neste sentido, é rico em registros sobre a memória, a história e as tradições do teatro brasileiro, enquanto práticas realizadas, na maior parte dos casos, na circunscrição da região de São João del-Rei (MG). Preservando um acervo de relevância histórico-cultural no âmbito das artes cênicas, preserva-se também a memória através da salvaguarda de documentos únicos, de diversos tipos e, portanto, insubstituíveis.

REFERÊNCIAS

CASSARES, Norma Cianflone. **Como Fazer Conservação Preventiva em Arquivos e Bibliotecas**. São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa Oficial, 2000.

LIMA, Maria Tereza Gomes de Almeida. **A Narrativa memorialística dos álbuns de Antonio Guerra**. 2012. Tese (Doutorado em Letras) – Programa de Pós- Graduação em Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012.

MOURA, Heleniara Amorim. **Passagens da memória**: ensaio biográfico sobre a artista Lysia de Araújo. 2015. 270 f. Tese Doutorado em Letras – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. MG

ROCHA JUNIOR, Alberto Ferreira da (Alberto Tibaji). Exemplo de base de dados para textos teatrais: criação, estágio atual e perspectivas futuras. **Anais da 2ª Reunião Científica da ABRACE**. Salvador: ABRACE, 2003.

ROCHA JUNIOR, Alberto Ferreira da (Alberto Tibaji). Arquivos Teatrais: letra e voz. **Anais do IV Congresso da ABRACE**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.

ROCHA JUNIOR, Alberto Ferreira da (Alberto Tibaji). Biografia de Antônio Guerra: uma aventura no tempo e na escrita. In SOUZA, Eneida M. de; TOLENTINO, Eliana da C; MARTINS, Anderson B. (orgs.). **O futuro do presente**: arquivo, gênero e discurso. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Arnaldo de Vilanova 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55

B

Brasil Império 1

C

Camboja 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64

Casamento gay 93

Cooperativização 56, 57, 62, 63, 64

Cultura escolar 104, 105, 106, 107, 108, 111, 112, 113, 114, 115

Cultura política 1

D

Direitos 38, 70, 74, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 121, 127, 134, 146, 148, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 190, 191, 192, 193, 194, 197, 199, 213, 218, 245, 247, 248, 249, 252, 257

Doutrina reformista 46, 47, 51, 54, 55

E

Educação 25, 26, 28, 29, 37, 39, 40, 67, 68, 69, 71, 74, 75, 76, 81, 91, 104, 105, 106, 107, 108, 111, 115, 118, 119, 120, 121, 122, 132, 140, 145, 148, 151, 152, 154, 155, 157, 162, 163, 189, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 245, 247, 252, 256, 257, 259

Ensino integrado 67

Extensão 40, 60, 67, 83, 95, 98, 104, 105, 106, 107, 108, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 119, 124, 197, 212, 213, 222

G

Garantias fundamentais 93, 95, 102

H

História 4, 10, 19, 25, 26, 27, 30, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 53, 54, 55, 56, 60, 65, 67, 68, 69, 70, 75, 76, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 90, 91, 104, 107, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 118, 121, 125, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 141, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 151, 166, 167, 170, 171, 173, 174, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 185, 186, 187, 189, 199, 200, 201, 202, 207, 210, 226, 227, 228, 231, 233, 234, 241, 242, 245, 246, 248, 249, 253, 259

História da arte 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 90, 91

História indígena 134

Historiografia 60, 67, 68, 104, 107, 108, 115, 155, 169, 171, 172, 175, 176, 177, 180, 186, 226

Homossexuais 93, 94, 95, 97, 98, 100, 103

I

Identidade 17, 22, 71, 77, 93, 96, 99, 102, 108, 110, 111, 112, 134, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 150, 221, 236, 237, 240, 242, 243, 249

Igreja 17, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 103, 121, 183, 184, 187

Indissociabilidade entre ensino 104, 105, 107

K

Khmer vermelho 56, 57, 58, 62, 64, 65

L

Legislação 25, 26, 27, 28, 30, 31, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 126, 131, 163, 191, 193, 195, 196, 215, 216, 250

Liberdade sexual 93, 102

M

Memória 17, 20, 42, 44, 55, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 134, 135, 144, 145, 147, 148, 150, 151, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 164, 166, 167, 168, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 179, 180, 181, 200, 222, 226, 233, 234, 238, 242, 245, 246, 247, 248, 249, 251, 253, 257

P

Partido Comunista do Kampuchea 56, 57, 58, 63

Pensamento mítico 80, 84, 85

Pernambuco 1, 2, 3, 6, 7, 9, 10, 34, 39, 41, 119, 120, 133, 134, 135, 137, 140, 145

Pesquisa 26, 27, 43, 45, 47, 67, 69, 74, 75, 77, 78, 80, 86, 93, 104, 105, 106, 107, 108, 111, 113, 114, 115, 125, 130, 140, 147, 149, 164, 177, 190, 202, 204, 205, 206, 212, 222, 226, 227, 229, 232, 233, 235, 247, 248

Política 1, 6, 13, 21, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 59, 60, 61, 62, 63, 69, 70, 71, 72, 94, 110, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 131, 132, 135, 142, 145, 151, 152, 166, 169, 174, 175, 176, 179, 180, 183, 185, 186, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 203, 206, 207, 208, 209, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 227, 237, 238, 241, 249, 250, 251, 252, 257

Pol Pot 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66

Povo Pankará 134, 145

Práticas educativas 104, 107

R

Racionalismo 80, 84, 89

Regência 1, 6, 7, 212

Resistência 9, 35, 67, 68, 69, 73, 120, 122, 123, 131, 134, 135, 139, 145, 169, 191, 234, 243, 244, 251, 255, 256, 257

S

Sociedade 6, 18, 22, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 35, 36, 37, 39, 40, 51, 52, 54, 57, 58, 59, 61, 63, 64, 65, 69, 70, 71, 74, 77, 82, 91, 93, 94, 95, 98, 101, 102, 106, 107, 109, 111, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 127, 128, 131, 144, 151, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 163, 164, 165, 173, 187, 191, 198, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 221, 222, 223, 224, 225, 230, 232, 235, 240, 244, 249, 252, 255

Super Facto Adventus Antechristi 46

U

União estável 93, 94, 95, 97, 98, 100, 101

V

Vênus de Willendorf 80, 85, 86, 87, 88

História e Política:

Pensamentos
constitutivos
e críticos



2

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

História e Política:

Pensamentos
constitutivos
e críticos



2

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br